



**Associação Brasileira de Tecnologia de Luz
Síncrotron - ABTLuS**

**Demonstrações financeiras intercalares
em 30 de junho de 2006 e 2005**



Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações financeiras

em 30 de junho de 2006 e 2005

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações do superávit	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 24



KPMG Assurance Services Ltda.
Av. Barão de Itapura, 950 - 6º
13020-431 - Campinas, SP - Brasil
Caixa Postal 737
13012-970 - Campinas, SP - Brasil

Central Tel 55 (19) 2129-8700
Fax 55 (19) 2129-8728
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores da
Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS
Campinas - SP

1. Examinamos o balanço patrimonial da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2006 e as respectivas demonstrações do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Associação; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Associação, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS em 30 de junho de 2006, o superávit de suas operações, as mutações do seu patrimônio social e as origens e aplicações de recursos, correspondentes ao semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.
4. Nossos exames foram efetuados com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto. As demonstrações do fluxo de caixa representam informações complementares àquelas demonstrações e são apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras, tomadas em conjunto.



5. Conforme mencionado na Nota Explicativa 1 às demonstrações financeiras, os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), sendo essas atividades medidas por metas e indicadores de desempenho, que podem ser alteradas, atreladas ao Contrato de Gestão e respectivos aditivos. Nesse sentido, a Associação depende do recebimento regular desses recursos, bem como das políticas e diretrizes traçadas pelo MCT/CNPq para a manutenção de suas atividades e de seu equilíbrio econômico-financeiro.
6. As demonstrações financeiras da Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron – ABTLuS relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2005, foram examinadas pela KPMG Auditores Independentes que, sobre elas, emitiram parecer datado de 29 de julho de 2005, com ênfase sobre o mesmo assunto divulgado no parágrafo 5 acima.

21 de julho de 2006

KPMG Assurance Services
CRC 2SP023228/O-4

Jarib Brisola Duarte Fogaça
Contador CRC 1SP125991/O-0

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Balanços patrimoniais

em 30 de junho de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

Ativo	2006	2005	Passivo	2006	2005
Circulante			Circulante		
Disponibilidades ABTLuS	15.067	11.756	Fornecedores	366	251
Disponibilidades Convênios	10.058	2.073	Salários e férias a pagar	1.516	1.276
Contas a receber	11	97	Adiantamentos de convênios	10.058	2.073
Estoques	249	222	Outras contas a pagar	<u>271</u>	<u>244</u>
Outras contas a receber	384	277		12.211	3.844
Despesas antecipadas	<u>6</u>	<u>132</u>			
	25.775	14.557			
Realizável a longo prazo			Patrimônio social		
Impostos a recuperar	<u>-</u>	<u>30</u>	Patrimônio social acumulado no início do exercício	58.258	49.316
Permanente			Doações patrimoniais	4.123	1.223
Imobilizado	42.510	34.919	Déficit líquido do semestre	<u>(6.307)</u>	<u>(4.877)</u>
	<u>42.510</u>	<u>34.919</u>		<u>56.074</u>	<u>45.662</u>
	<u>68.285</u>	<u>49.506</u>		<u>68.285</u>	<u>49.506</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações do superávit

Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Receitas de subvenções, doações e de serviços		
Subvenções federais	4.620	4.611
Doações recebidas	-	50
Serviços prestados	138	473
	<u>4.758</u>	<u>5.134</u>
Custo das atividades de pesquisa e dos serviços prestados	<u>(9.477)</u>	<u>(8.474)</u>
Déficit bruto	<u>(4.719)</u>	<u>(3.340)</u>
Outras (despesas) receitas operacionais		
Gerais e administrativas	(2.579)	(2.280)
Despesas financeiras e tributárias	(430)	(412)
Receitas financeiras	1.319	1.067
Outras receitas operacionais	39	29
	<u>(1.651)</u>	<u>(1.596)</u>
Total das (despesas) operacionais, líquidas	<u>(6.370)</u>	<u>(4.936)</u>
Resultado operacional	<u>(6.370)</u>	<u>(4.936)</u>
Resultado não operacional	<u>63</u>	<u>59</u>
Superávit do semestre	<u><u>(6.307)</u></u>	<u><u>(4.877)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	Patrimônio social	Doações patrimoniais	Superávit/Déficit acumulado	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2005	46.883	1.076	1.357	49.316
Varição patrimonial do semestre	2.433	(1.076)	(1.357)	-
Doações patrimoniais do semestre	-	1.223	-	1.223
Déficit do semestre	-	-	(4.877)	(4.877)
Saldos em 30 de junho de 2005	49.316	1.223	(4.877)	45.662
Varição patrimonial do semestre	(3.671)	(1.207)	4.878	-
Doações patrimoniais do semestre	-	4.458	-	4.458
Superávit do semestre	-	-	8.138	8.138
Saldos em 31 de dezembro de 2005	45.645	4.474	8.139	58.258
Varição patrimonial do semestre	12.613	(5.681)	(6.932)	-
Doações patrimoniais do semestre	-	4.123	-	4.123
Déficit do semestre	-	-	(6.307)	(6.307)
Saldos em 30 de junho de 2006	<u>58.258</u>	<u>2.916</u>	<u>(5.100)</u>	<u>56.074</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Aplicações dos recursos		
Das operações sociais		
Déficit do semestre	6.307	4.877
Aquisições de bens do imobilizado	2.314	2.212
Diminuição do realizável a longo prazo	-	30
	<u>8.621</u>	<u>7.119</u>
Itens que não afetam o capital circulante		
Depreciação	<u>(2.943)</u>	<u>(2.292)</u>
	5.678	4.827
Recursos aplicados nas operações sociais		
	5.678	4.827
Origens dos recursos		
De terceiros		
Doações - Estoques	<u>48</u>	<u>24</u>
	<u>(5.630)</u>	<u>(4.803)</u>
Diminuição do capital circulante líquido		
	<u>(5.630)</u>	<u>(4.803)</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do semestre	25.775	14.557
No início do semestre	<u>(29.575)</u>	<u>(18.443)</u>
	<u>(3.800)</u>	<u>(3.886)</u>
Passivo circulante		
No fim do semestre	12.211	3.844
No início do semestre	<u>(10.381)</u>	<u>(2.927)</u>
	<u>1.830</u>	<u>917</u>
	<u>(5.630)</u>	<u>(4.803)</u>
Diminuição do capital circulante líquido		
	<u>(5.630)</u>	<u>(4.803)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Déficit do semestre	(6.307)	(4.877)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação	<u>2.943</u>	<u>2.292</u>
	<u>(3.364)</u>	<u>(2.585)</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Redução) aumento em contas a receber	37	(70)
Redução nos estoques	19	22
Aumento nos demais ativos realizáveis a curto prazo	(274)	(272)
Redução no realizável a longo prazo	-	(30)
Aumento nos fornecedores	204	172
(Redução) aumento nos salários e encargos	577	269
Aumento de adiantamento de convênios	1.055	421
Aumento nos demais passivos exigíveis a curto prazo	<u>(6)</u>	<u>55</u>
	<u>1.612</u>	<u>567</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	<u>(1.752)</u>	<u>(2.018)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Compras de imobilizado	<u>(2.314)</u>	<u>(2.212)</u>
Aumento líquido no semestre	(4.066)	(4.230)
Disponibilidades no início do semestre	<u>29.191</u>	<u>18.059</u>
Disponibilidades no final do semestre	<u><u>25.125</u></u>	<u><u>13.829</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

Semestres findos em 30 de junho de 2006 e 2005

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS é considerada pessoa jurídica de direito privado sem fins lucrativos, foi qualificada como organização social por meio do Decreto 2.405, de 26 de novembro de 1997 e opera o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron.

A Associação tem por missão realizar pesquisas, desenvolvimento e formação de recursos humanos qualificados em Ciência e Tecnologia, em particular na área de aceleradores de partículas e suas técnicas de projeto e construção, projetar e construir fontes de luz síncrotron e seu instrumental científico e desenvolver suas aplicações em pesquisa básica e tecnológica, nos setores industrial e agroindustrial, no setor de saúde e em áreas correlatas de tecnologia de ponta; desenvolver, gerar bens, e/ou licenciar, para fabricação por terceiros, produtos e serviços de alta tecnologia; importar e/ou exportar materiais, componentes e equipamentos nas suas áreas de atuação, para o cumprimento de sua missão; colaborar com instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento nacionais e internacionais no cumprimento de sua missão; cooperar com a iniciativa privada em atividades de pesquisa e desenvolvimento; e incentivar a incubação e realizar a implantação de novas empresas de alta tecnologia.

Os recursos destinados ao custeio das atividades desenvolvidas pela ABTLuS são providos anualmente pelo Ministério e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - da Ciência e Tecnologia - MCT CNPq, conforme determinado no Contrato de Gestão firmado entre as partes e respectivos aditivos. Essas atividades são medidas por metas e indicadores de desempenho anuais, que podem ser alterados em comum acordo.

Em janeiro de 2006, por meio da assinatura do 13º Termo Aditivo, foi prorrogado o Contrato de Gestão por mais 04 (quatro) anos que compreende o período de 2006 a 2009.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira, complementadas pelos princípios fundamentais de contabilidade aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

Descrição das principais práticas contábeis

a. Apuração do superávit

O superávit é apurado pelo regime de competência. As doações para custeio vêm sendo contabilizadas no superávit do exercício com base no efetivo recebimento, seguindo práticas usuais aplicáveis a entidades de natureza similar. Os gastos com pesquisas são reconhecidos quando incorridos. As doações patrimoniais são contabilizadas diretamente no patrimônio social, com base na transferência da propriedade.

A administração da Associação revisou as normas contábeis relativas ao reconhecimento de receitas em entidades sem fins lucrativos que recebem subvenções e doações, cujo assunto foi motivo de recomendação contida em relatório da auditoria da “Controladoria Geral da União” datado de 15 de junho de 2005. Somos de opinião que as práticas que vêm sendo adotadas ao longo dos anos para o tratamento deste assunto estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades sem fins lucrativos.

b. Moeda estrangeira

Os ativos e os passivos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço. As diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas na demonstração do superávit.

c. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão registradas ao custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, não excedendo o valor de mercado.

d. Ativo circulante

São apresentados ao valor líquido de realização.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

e. *Permanente*

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação, construção ou aos valores atribuídos às doações patrimoniais. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas que levam em consideração o tempo de vida útil dos bens.

f. *Passivo circulante*

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

g. *Imposto de renda e contribuição social*

A Associação goza de isenção do imposto de renda e contribuição social sobre o superávit do exercício.

3 Disponibilidades

	2006	2005
<i>ABTLuS</i>		
Caixa e conta corrente	181	130
Aplicações financeiras		
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>14.886</u>	<u>11.626</u>
	<u>15.067</u>	<u>11.756</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

Convênios

Conta corrente	202	142
Aplicações financeiras		
Fundos de Investimentos Financeiros - FIF	530	595
Caderneta de poupança	-	65
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>9.326</u>	<u>1.271</u>
	<u>10.058</u>	<u>2.073</u>

As disponibilidades ABTLuS são originadas principalmente de recursos providos pelo Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq destinados ao custeio das atividades da Associação. As disponibilidades Convênios são recursos recebidos, principalmente de agências de fomento, destinados ao financiamento de estudos e projetos de desenvolvimento na área científica e tecnológica.

As aplicações financeiras referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, sendo remuneradas a taxas 99,5% do CDI (99,5% em 30 de junho de 2005).

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

4 Imobilizado

	Taxa de depreciação	2006			2005
	% a.a.	Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Edifícios	4	3.358	(803)	2.555	2.710
Equipamentos de pesquisa	10 a 29	37.849	(11.138)	26.711	19.812
Móveis e utensílios	10 e 15	7.916	(3.502)	4.414	4.478
Equipamentos de computação	10 a 40	4.646	(2.911)	1.735	1.650
Veículos	20	73	(55)	18	26
Imobilizado em andamento	-	4.877	-	4.877	4.218
Importação em andamento	-	381	-	381	400
Outros	10	<u>2.362</u>	<u>(543)</u>	<u>1.819</u>	<u>1.625</u>
Valor Residual		<u>61.462</u>	<u>(18.952)</u>	<u>42.510</u>	<u>34.919</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

Movimentação do custo

	Custo	Adições	Baixas	Outras	Custo
					-
Edifícios	3.378	-	(20)	-	3.358
Equipamentos de pesquisa	27.439	10.410	-	-	37.849
Móveis e utensílios	7.110	812	(6)	-	7.916
Equipamentos de computação	3.824	826	(4)	-	4.646
Veículos	72	1	-	-	73
Imobilizado em andamento	4.218	3.243	(2.584)	-	4.877
Importação em andamento	400	1.372	(1.391)	-	381
Outros	1.921	442	(1)	-	2.362
	<u>48.362</u>	<u>17.106</u>	<u>(4.006)</u>	<u>-</u>	<u>61.462</u>

5 Salários e férias a pagar

	2006	2005
Provisão de férias	842	677
Provisão para 13º salário	362	320
Obrigações sociais a recolher	256	229
Outros	<u>56</u>	<u>50</u>
	<u>1.516</u>	<u>1.276</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

6 Adiantamentos de convênios

	2006	2005
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V – Linhas de luz</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	150	150
Rendimentos financeiros, líquidos	29	21
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(179)	(43)
	<u>-</u>	<u>128</u>
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V - LRMN</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	100	100
Rendimentos financeiros, líquidos	16	13
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(116)	(69)
	<u>-</u>	<u>44</u>
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP CT - INFRA V - LME/LMF</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	150	150
Rendimentos financeiros, líquidos	2	2
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(152)	(152)
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP - Modernização interação com o setor produtivo</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	1.300	1.300
Rendimentos financeiros líquidos	35	11
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(1.233)	(1.046)
	<u>102</u>	<u>265</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP Rede Proteomica</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	1.200	1.200
Rendimentos financeiros, líquidos	332	93
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(62)	(17)
	<u>1.470</u>	<u>1.276</u>
<i>CAPES</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	227	189
Rendimentos financeiros, líquidos	11	8
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(238)	(125)
	— -	<u>72</u>
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisas com Luz Síncrotron</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	999	-
Rendimentos financeiros líquidos	54	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(473)	— -
	<u>580</u>	— -
<i>Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP – Nanociência e Nanotecnologia</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	7.275	-
Rendimentos financeiros líquidos	606	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	(161)	— -
	<u>7.720</u>	— -

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

	2006	2005
<i>Convênio Hewlett Packard 2004</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	-	568
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>-</u>	<u>(568)</u>
	<u>-</u>	<u>-</u>
<i>Convênio Hewlett Packard 2005</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	535	358
Rendimentos financeiros líquidos	7	3
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(535)</u>	<u>(94)</u>
	<u>7</u>	<u>267</u>
<i>Congresso de proteínas</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	-	462
Rendimentos financeiros líquidos	-	17
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>-</u>	<u>(458)</u>
	<u>-</u>	<u>21</u>
<i>Convênio Hewlett Packard /2006</i>		
Recursos recebidos para desenvolvimento de projeto	298	-
Rendimentos financeiros líquidos	-	-
Gastos incorridos com desenvolvimento de projeto	<u>(119)</u>	<u>-</u>
	<u>179</u>	<u>-</u>
	<u>10.058</u>	<u>2.073</u>

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP

Refere-se a valores recebidos para desenvolvimento de projeto científico ou custeio das atividades decorrentes dos convênios de cooperação mútua celebrados entre a Associação e esse órgão.

Conforme os referidos convênios, os projetos que estão sendo desenvolvidos com recursos da FINEP (ampliação da infra-estrutura de pesquisa com Luz Síncrotron e implantação de novas linhas de luz e melhorias na fonte de Luz Síncrotron) são de propriedade desse órgão e, quando da sua conclusão e mediante a prestação de contas, poderão, a critério da FINEP, ser doados à Associação, e o eventual recurso não utilizado será objeto de devolução ao final do projeto. Para tanto, os recursos obtidos e ainda não utilizados no desenvolvimento do projeto e no custeio das atividades são mantidos em conta bancária específica.

FINEP - CT INFRA V - Linha de luz

Refere-se a valores recebidos destinados à “Manutenção das Linhas de Luz do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O Convênio foi firmado em 05 de março de 2004, com vigência de até 24 (vinte e quatro meses); para a execução física e financeira do projeto está previsto o repasse de R\$ 150. Estes recursos foram integralmente repassados a Associação em 30 de março de 2004.

FINEP - CT INFRA V - LRMN

Refere-se a valores recebidos destinados à “Manutenção do Laboratório de Ressonância Magnética Nuclear”. O convênio foi firmado em 17 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 100 foram integralmente repassados à Associação em 8 de abril de 2004.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

FINEP - CT INFRA V - LME/LMF

Refere-se a valores recebidos destinados à “Manutenção dos Laboratórios de Microscopia Eletrônica e Microfabricação do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron”. O convênio foi firmado em 17 de março de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 150 foram integralmente repassados à Associação em 29 de abril de 2004.

FINEP - Modernização Interação com o Setor Produtivo

Refere-se a valores recebidos destinados à modernização da infra-estrutura do Laboratório Nacional de Luz Síncrotron para “Interação com o Setor Produtivo”. O convênio foi firmado em 16 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira em até 24 (vinte e quatro meses), os recursos de R\$ 1.300 já foram integralmente repassados à Associação. O convênio exige a participação da Associação com recursos próprios de, no mínimo, R\$ 252.

FINEP - Rede Proteomica

Refere-se a valores recebidos destinados ao projeto “Rede Proteoma do Estado de São Paulo”. O convênio foi firmado em 23 de novembro de 2004, com vigência e execução física e financeira do projeto em até 24 (vinte e quatro meses). Os recursos previstos de R\$ 1.200 foram integralmente repassados à Associação em 30 de dezembro de 2004.

CAPES

Refere-se a valores recebidos para concessão de bolsas de estudo de doutorado pleno no País, aprovadas pela CAPES. O Convênio prevê recursos para os próximos 4 (quatro) anos que são liberados anualmente.

FINEP- Modernização e Ampliação da Infra-Estrutura de Pesquisas com Luz Síncrotron

Refere-se a valores recebidos destinados à “modernização de uma linha de luz de diagnóstico de feixe e da instalação de uma nova linha de luz de alto desempenho”. Sua vigência e execução física e financeira será até o mês de julho de 2007. Os recursos previstos neste Convênio, que totalizam R\$ 999, já foram integralmente repassados à Associação.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

FINEP- Nanociência e Nanotecnologia

Refere-se a valores recebidos destinados a “ampliação da infra-estrutura de pesquisas em nanociência e nanotecnologia visando incrementar as capacidades nacionais de análise e caracterização de nanomateriais de todo tipo.” O Convênio prevê repasse total de R\$ 12.000, deste total já foi repassado a Associação em dezembro de 2005 o valor de R\$ 7.275, sua vigência e execução física e financeira será até dezembro de 2007.

Convênios Hewlett Packard

Refere-se a valores recebidos para execução de atividades de pesquisa e desenvolvimento, com base nas Leis nºs 10.176, de 10 de janeiro de 2001, e 8.248, de 23 de outubro de 1991, e seus Decretos nºs 3.800 e 3.801, de 20 de abril de 2001. Esse Convênio abrange atividades de pesquisa, desenvolvimento, formação e treinamento de recursos humanos, absorção e transferência de tecnologias, prestação de serviços tecnológicos e utilização de instalações e equipamentos.

No Convênio assinado para o ano de 2005 o previu-se repasses totais de R\$ 535 . O valor foi repassado em sua totalidade para a ABTLuS, dos quais R\$ 530 em remessas financeiras e R\$ 5 em cessão de equipamentos e programas de computador. .. Em de 2006, o Convênio prevê repasses de R\$ 421, deste total já foi repassado a Associação, neste primeiro semestre de 2006, o valor de R\$ 298.

Congresso de Proteínas

Refere-se a valores recebidos, de patrocinadores e inscrição de participantes, para a realização do congresso denominado Primeiro Encontro da Sociedade Latina Americana de Proteínas - First Latin American Protein Society Meeting. Evento ocorrido em novembro de 2004, na cidade de Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brasil. A prestação de contas do Congresso foi encerrada em 30 de novembro de 2005.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

7 Doações recebidas

As doações patrimoniais apresentadas na mutação do patrimônio social no semestre findo em 30 de junho de 2006 correspondem a equipamentos para pesquisas e outros fins relacionados à atividade da Associação, recebidos em doação no montante de R\$ 4.123 (R\$ 1.223 em 2005), sendo R\$ 4.051 da Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), R\$ 11 do Convênio Hewlett Packard, R\$ 13 de outros doadores e R\$ 48 de doações de estoque. As referidas doações foram registradas na conta de estoque e imobilizado pelo valor de aquisição constante nos termos de doação e nas notas fiscais, em contrapartida do patrimônio social.

8 Bens recebidos em comodato

Os bens que formam o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron (edifícios, equipamentos, etc.) foram basicamente cedidos para uso da ABTLuS pelo MCT/CNPq, por meio do Contrato de Gestão mencionado na Nota Explicativa nº 1 e, portanto, não estão contemplados nas demonstrações financeiras da Associação.

As cessões dos comodatos estão assim distribuídas:

	2006	2005
Bens cedidos pelo MCT/CNPq por meio do Contrato de Gestão	2.499	2.499
Bens cedidos pela Fundação CPqD - Centro de pesquisas e desenvolvimento em Telecomunicações	155	234
Bens s/ responsabilidade Finep/CT Infra I	1.712	-
Bens s/ responsabilidade Finep/Getec	135	-
Bens s/ responsabilidade Finep/CT Infra V	<u>67</u>	<u>-</u>
	<u>4.568</u>	<u>2.733</u>

O terreno onde está instalado o Laboratório Nacional de Luz Síncrotron é de propriedade do Governo do Estado de São Paulo e foi declarado de utilidade pública pelo Processo nº 30.135 de 12 de julho de 1989, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 13 de julho de 1989.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

9 Contingências

a) Encontra-se em instância administrativa auto de infração e imposição de multa lavrado em 17 de fevereiro de 2004, pela Secretaria de Estado dos Negócios da Fazenda, relativo ao ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos no período de janeiro de 2001 a junho de 2002, no montante de R\$ 504, acrescido de juros e multas.

b) Encontra-se em discussão ação trabalhista, movida pelo Sindicato dos Trabalhadores em Pesquisa, Ciência e Tecnologia de Campinas e Região (SinTPq) pleiteando adicional de periculosidade e insalubridade a funcionários da Associação. Pelo estágio em que o processo se encontra, não foi possível determinar os valores envolvidos e a expectativa de êxito da causa.

Em decorrência da avaliação do nosso consultor jurídico considerar como possíveis as chances de êxito nas referidas questões, nenhuma provisão foi registrada nas demonstrações financeiras para cobrir efeitos relevantes de desfecho desfavorável destes processos.

10 Cobertura de seguros (não auditado)

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 30 de junho de 2006 e 2005, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 112 para responsabilidade civil e R\$ 23.282 para danos materiais.

11 Avais, fianças e garantias

A Associação não prestou garantias durante o semestre findo em 30 de junho de 2006 e não possuía, em 30 de junho de 2006, quaisquer transações como interveniente garantidora.

Associação Brasileira de Tecnologia de Luz Síncrotron - ABTLuS

Notas explicativas às demonstrações financeiras intercalares

(Em milhares de Reais)

12 Instrumentos financeiros

Os valores contábeis, tais como aplicações financeiras, etc., referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, aproximam-se, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2006, a Associação não realizou operações com derivativos.

* * *

José Antônio Brum
Diretor geral

Eduardo Frare
Chefe da divisão de Administração

José Ribeiro Magalhães
Contador CRC 1SP 187676/O-9